

# **Demonstrações Contábeis**

## **BomConsórcio S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# **BomConsórcio S.A.**

## Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	8



**Shape the future  
with confidence**

Edifício Mundo Plaza  
Av. Tancredo Neves, 620  
34º andar - Caminho das Árvores  
41820-020 - Salvador - BA - Brasil  
Tel: +55 71 2202-6135  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos diretores e acionistas da  
**BomConsórcio S.A.**  
Salvador - BA

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da BomConsórcio S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future  
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future  
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 26 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/O

Alice Andrade Almeida Lemos  
Contadora CRC BA-046144/O

## BomConsórcio S.A.

### Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>1.498</b>	6.107
Contas a receber de clientes	6	<b>2.174</b>	170
Títulos a receber	7	<b>131</b>	311
Impostos a recuperar		<b>233</b>	629
Outros ativos		<b>30</b>	23
Total do ativo circulante		<b>4.066</b>	7.240
Não circulante			
Títulos a receber	7	<b>22</b>	959
Títulos e valores mobiliários	5	<b>15.462</b>	13.822
Imobilizado		<b>365</b>	440
Intangível	8	<b>4.908</b>	5.224
Total do ativo não circulante		<b>20.757</b>	20.445
Total do ativo		<b>24.823</b>	27.685
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		<b>301</b>	242
Obrigações sociais e trabalhistas	9	<b>457</b>	621
Obrigações tributárias	10	<b>344</b>	110
Comissões a pagar	6	<b>138</b>	172
Total do passivo circulante		<b>1.240</b>	1.145
Não circulante			
Obrigações tributárias diferidas	10	<b>1.810</b>	1.544
		<b>1.810</b>	1.544
Patrimônio líquido	11		
Capital social		<b>1.444</b>	1.444
Reserva de capital		<b>20.407</b>	20.407
Reserva de lucros		-	3.145
Prejuízo acumulado		<b>(78)</b>	-
Total do patrimônio líquido		<b>21.773</b>	24.996
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>24.823</b>	27.685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BomConsórcio S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita operacional líquida	13	<b>5.645</b>	7.297
Lucro bruto		<b>5.645</b>	7.297
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	14	<b>(9.680)</b>	(11.564)
		<b>(9.680)</b>	(11.564)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<b>(4.035)</b>	(4.267)
Resultado financeiro	15		
Receitas financeiras		<b>1.883</b>	3.649
Despesas financeiras		<b>(865)</b>	(312)
		<b>1.018</b>	3.337
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(3.017)</b>	(930)
Imposto de renda e contribuição social			
Diferido	12	<b>(206)</b>	(459)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<b>(3.223)</b>	(1.389)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BomConsórcio S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>		<u>Reserva de capital</u>	<u>Reservas de lucros</u>		<u>Lucros (prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Integralizado</u>	<u>A integralizar</u>		<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.447	(3)	20.407	171	3.875	-	25.897
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(1.389)	(1.389)
Reversão de dividendos do ano anterior (Nota 11)	-	-	-	-	488	-	488
Destinação do resultado do exercício:							
Compensação de prejuízo com lucros retidos	-	-	-	-	(1.389)	1.389	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.447	(3)	20.407	171	2.974	-	24.996
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(3.223)	(3.223)
Destinação do resultado do exercício:							
Compensação de prejuízo com lucros retidos	-	-	-	(171)	(2.974)	3.145	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<b>1.447</b>	<b>(3)</b>	<b>20.407</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(78)</b>	<b>21.773</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BomConsórcio S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(3.017)</b>	(930)
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa			
Depreciação e amortização	14	<b>409</b>	400
Ajuste a valor justo – cota do FIDC	5	-	(1.006)
Deságio na venda de títulos a receber	7	<b>220</b>	-
Rendimento de aplicação financeira		<b>(640)</b>	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes		<b>(1.107)</b>	632
Imposto a recuperar		<b>396</b>	(282)
Outros ativos		<b>(7)</b>	41
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		<b>59</b>	(21)
Obrigações sociais e trabalhistas		<b>(164)</b>	(116)
Obrigações tributárias		<b>294</b>	92
Outros passivos		<b>(34)</b>	11
Caixa aplicado nas atividades operacionais		<b>(3.591)</b>	(1.179)
Atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários		<b>(1.000)</b>	1.602
Aquisições de imobilizado		<b>(7)</b>	(78)
Aquisições de intangível	8	<b>(11)</b>	(763)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		<b>(1.018)</b>	761
Redução no caixa e equivalentes de caixa		<b>(4.609)</b>	(418)
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		<b>6.107</b>	6.525
No final do exercício		<b>1.498</b>	6.107
Redução no caixa e equivalentes de caixa		<b>(4.609)</b>	(418)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **BomConsórcio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A BomConsórcio S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 26 de fevereiro de 2010, com sede e domicílio no município de Salvador/Bahia. A Companhia tem por objeto as seguintes atividades: (i) atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios, especificamente intermediação na compra de cotas de consórcio excluídas e ativas através da disponibilidade de um canal oficial de compra e venda de consórcios, sempre atuando com Administradoras e Veículos de investimento com quem estabelecem acordo formal de parceria; (ii) desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; (iii) consultoria em tecnologia da informação; (iv) assessoria e consultoria empresarial.

#### Reforma Tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e, pelo ainda em tramitação, Projeto de Lei Complementar 108/2024. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032.

A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS, em substituição à diversidade de regras vigentes. Durante o período de transição, as entidades devem avaliar os efeitos na mensuração e apresentação de ativos e passivos tributários, inclusive quanto à recuperabilidade de créditos de ICMS, PIS e COFINS sob o novo regime.

Do ponto de vista contábil, a reforma exigirá a reavaliação dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos sobre o consumo. As entidades deverão avaliar a recuperabilidade dos créditos acumulados sob o regime antigo, considerando a possibilidade de compensação no novo sistema ou eventual perda de direito creditório.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) estão atualmente analisando os potenciais impactos contábeis trazidos pela reforma, sem nenhuma manifestação formal até a presente data. Enquanto isso, as entidades devem monitorar os efeitos potenciais sobre suas demonstrações contábeis e divulgar nas notas explicativas as principais incertezas e julgamentos envolvidos.

Considerando o exposto, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

## **BomConsórcio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

Reforma Tributária--Continuação

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações contábeis em 26 de março de 2026.

### **2. Resumo das principais políticas contábeis**

#### **2.1. Base de preparação e declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela diretoria na sua gestão.

As referidas demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o Pronunciamento Técnico NBC TG 1000 (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da diretoria da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, incluem: determinação das vidas úteis a definição dos itens passíveis de capitalização dos ativos intangíveis.

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações contábeis, conforme previsto no item 3.19 do Pronunciamento Técnico NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para pequenas e médias empresas.

## **BomConsórcio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

#### **2.3. Conversão de moeda estrangeira**

##### a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, e todos os valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

##### b) Transações e saldos

Quando aplicável, as operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro".

#### **2.4. Reconhecimento da receita**

A receita de venda é reconhecida quando da finalização dos processos de compra de cotas de consórcio pelos Veículos de Investimentos e da devolução dos recursos pelas Administradoras quando da contemplação dessas cotas adquiridas, obedecendo o regime da competência. A receita é mensurada com base no percentual que se espera receber sobre a intermediação no processo de compra da cota e a participação no resultado da operação apurada quando da devolução dos recursos, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestação de serviços.

## **BomConsórcio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.5. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### **2.6. Contas a receber de clientes**

Correspondem aos valores a receber de comissões e participações devidas pelos Veículos de Investimentos oriundos da aquisição das cotas de consórcios. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e mensuradas subsequentemente pelo custo amortizado.

#### **2.7. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)**

A diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de impairment para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

#### **2.8. Intangível**

Ativos intangíveis, com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

Os principais ativos intangíveis da Companhia referem-se às plataformas digitais, relacionadas ao canal de comercialização das cotas de consórcio e gestão dos processos, os quais são gerados internamente, e softwares adquiridos de terceiros. Estes bens são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

## **BomConsórcio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.8 Intangível--Continuação**

A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 20 anos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados pelo menos uma vez por ano. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis contabilizadas prospectivamente.

Os custos com desenvolvimento gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

##### *Custos de pesquisa e desenvolvimento*

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas, quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, quando atendidos todos os aspectos a seguir enumerados:

- Pode ser demonstrada a viabilidade técnica para concluir o ativo de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- Há a intenção e capacidade da Companhia de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
- Pode ser demonstrada a forma pela qual o ativo intangível gerará benefícios econômicos futuros;
- Recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível estão disponíveis; e
- A Companhia possui a capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável, quando aplicável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

## **BomConsórcio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.9. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **2.10. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros avaliados pelo valor justo com ajustes ao resultado; (ii) ativos e passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado; (iii) empréstimos e recebíveis avaliados pelo custo menos redução ao valor recuperável; e (iv) ativos financeiros que são instrumentos patrimoniais avaliados pelo custo menos redução ao valor recuperável.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e partes relacionadas, as quais são classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado, além de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, classificadas como ativos avaliados ao valor justo por meio do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são contas a pagar a fornecedores e comissões, que são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado.

## **BomConsórcio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.11. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### **2.12. Tributação**

##### Imposto de renda e contribuição social - corrente

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo regime de apuração do lucro real, com base nas alíquotas estabelecidas pela legislação do imposto de renda e da contribuição social que são 15% mais adicional de 10% para imposto de renda e 9% para a contribuição social. A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

##### Imposto de renda e contribuição social - diferido

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro tributável (ou prejuízo fiscal) e não dá origem a diferenças temporárias igualmente tributáveis e dedutíveis; ou
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

## BomConsórcio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados (ex: prejuízo fiscal e base negativa), somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro tributável (ou prejuízo fiscal) e não dá origem a diferenças temporárias igualmente tributáveis e dedutíveis; ou
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos somente na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos ativos, a Companhia confia em premissas de projeções usadas nas demonstrações contábeis e em outros relatórios da administração.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

#### Impostos sobre receitas auferidas com a prestação de serviços

As receitas auferidas com a prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<u>Impostos e contribuições</u>	<u>Alíquota</u>
Programa de Integração Social (PIS)	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,60%
Imposto sobre serviços (ISS)	5%

## **BomConsórcio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

#### Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A diretoria estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

#### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

## BomConsórcio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - Continuação

#### Custos de desenvolvimento

Custos de desenvolvimento são capitalizados de acordo com a prática contábil descrita na Nota 2.8.

A capitalização inicial de custos é baseada no julgamento da Administração de que a viabilidade tecnológica e econômica será confirmada geralmente quando um projeto de desenvolvimento de produto tenha alcançado um determinado ponto seguindo um modelo estabelecido de gestão de projeto.

Ao determinar os valores a ser capitalizados, a Administração adota premissas sobre a geração futura de caixa esperada do projeto, taxas de desconto a ser aplicadas e o período esperado dos benefícios.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Aplicações financeiras de liquidez imediata	<u>1.498</u>	6.107
	<u>1.498</u>	<u>6.107</u>

Os valores mantidos em aplicações financeiras são saldos disponíveis para regaste automático, não vinculados e para livre movimentação.

As aplicações financeiras de liquidez imediata, no montante de R\$ 1.498 (R\$6.107 em 31 de dezembro de 2024), estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à taxa média de 100,61% do CDI (Certificados de Depósitos Interbancários) (2024: 104,32% do CDI), com vencimento no curto prazo, contratadas junto a instituições financeiras que operam no mercado nacional e em condições e taxas normais de mercado, com baixo risco de liquidez.

### 5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários classificados como não circulante, no montante de R\$15.462 (R\$13.822 em 31 de dezembro de 2024), referem-se a cotas detidas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios não exclusivo com a finalidade específica de aquisição de cotas de consórcio e que apresentam uma expectativa de rendimento de CDI+3% ao ano.

Em 2025, foi efetuado um aporte no valor de R\$1.000 em um novo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

## BomConsórcio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

A movimentação dos títulos e valores mobiliários em 2025 é a seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos iniciais	13.822	14.418
Aplicação	1.000	-
Rendimento	640	1.648
Ajuste a valor justo	-	1.006
Resgate	-	(3.250)
Saldos finais	<u>15.462</u>	<u>13.822</u>

### 6. Contas a receber de clientes

A composição das contas a receber é a seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes comissões	2.014	163
Clientes comissões administradoras (a)	124	5
Outras contas a receber	36	2
	<u>2.174</u>	<u>170</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$124 (R\$5 em 31 de dezembro de 2024) refere-se aos valores devidos pelos Veículos de Investimento, oriundos das comissões das Administradoras pagas pela Companhia, conforme acordo operacional. Esses repasses às Administradoras estão registrados na conta de comissões a pagar, no passivo circulante, cujo montante em 31 de dezembro de 2025 é de R\$138 (R\$172 em 31 de dezembro de 2024).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A vencer	315	170
Vencidos:		
Até 30 dias	1.859	-
	<u>2.174</u>	<u>170</u>

Em 31 de dezembro de 2025, não houve necessidade de constituição da provisão para redução ao valor recuperável e perdas esperadas.

## BomConsórcio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 7. Títulos a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Títulos a receber – Circulante	131	311
Títulos a receber – Não circulante	22	959
	<u>153</u>	<u>1.270</u>

Os títulos a receber referem-se, basicamente, a direitos creditórios oriundos da aquisição, com deságio, de cotas de consórcios, que foram registrados pelo valor presente e segregados entre curto e longo prazo, conforme datas previstas para realização. Esses títulos são posteriormente classificados como avaliados ao custo amortizado.

Em 2025, houve a antecipação do recebimento de valores relacionados a cotas de consórcios, no montante de R\$ 932, os quais foram destinados ao investimento em um novo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. A cessão desses ativos, no valor de R\$ 712, resultou na apuração de deságio no valor de R\$ 220.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não havia valores vencidos em relação a esses títulos.

### 8. Intangível

	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 2023	Adições	Saldos em 2024	Adições	Saldos em 2025
Custo						
Softwares		28	-	28	-	28
Plataforma digital		5.739	763	6.502	11	6.513
Sistemas aplicativos		10	-	10	-	10
Subtotal custo		5.777	763	6.540	11	6.551
Amortização						
Softwares	5%	(9)	(2)	(11)	(1)	(12)
Plataforma digital	5%	(995)	(307)	(1.302)	(326)	(1.628)
Sistemas aplicativos	5%	(2)	(1)	(3)	-	(3)
Subtotal amortização		(1.006)	(310)	(1.316)	(327)	(1.643)
		<u>4.771</u>	<u>453</u>	<u>5.224</u>	<u>(316)</u>	<u>4.908</u>

A plataforma digital é desenvolvida pela Companhia e representa o canal oficial para a compra de cotas de consórcio, bem como é utilizada também pelas Administradoras e Veículos de investimento para a gestão de todo o processo. As adições nesta conta representam as horas de desenvolvimento da equipe interna de tecnologia e foram capitalizadas em consonância com os requerimentos do pronunciamento técnico CPC 04 - Ativo intangível e política contábil divulgada na Nota 2.8.

## BomConsórcio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 9. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários a pagar	112	171
Provisão de férias	165	221
INSS a pagar	107	137
FGTS a pagar	31	38
Outros	42	54
	<u>457</u>	<u>621</u>

### 10. Obrigações tributárias

#### Corrente

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Circulante</b>		
PIS / PASEP / COFINS	215	81
ISS	117	19
Outras	12	10
	<u>344</u>	<u>110</u>

#### Diferida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Não circulante</b>		
IRPJ	1.108	963
CSLL	422	361
COFINS	241	190
PIS / PASEP	39	30
	<u>1.810</u>	<u>1.544</u>

As obrigações tributárias registradas no passivo não circulante representam impostos diferidos, calculados sobre as variações financeiras oriundas dos recursos aplicados em Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5), os quais são devidos apenas no momento do resgate dos títulos e valores mobiliários.

## BomConsórcio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 11. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é de R\$1.447, e está representado por 1.446.993 ações ordinárias nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real), cada, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Ações</u>	<u>Participação</u>
Neo Participações S.A.	<b>1.050.000</b>	<b>72,57%</b>
Fundo de Investimento em Participações Capital Semente Criatec II	<b>208.255</b>	<b>14,39%</b>
Cresce.AI Créditos Ltda.	<b>188.738</b>	<b>13,04%</b>
	<b>1.446.993</b>	<b>100,00%</b>

#### b) Reserva de capital

Na rubrica Reserva de Capital, está contabilizado o valor adicional ao R\$1,00 de cada ação da integralização inicial de capital da acionista Cresce.AI Créditos Ltda., o qual somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações, ou pagamento de dividendo cumulativo sobre as ações preferenciais, nos termos da legislação societária em vigor.

#### c) Reserva legal

A reserva legal é constituída nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado. Após esse limite, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. Em 2025, a reserva legal foi utilizada para absorver parte do prejuízo do exercício.

#### d) Dividendos

Sobre o resultado do exercício, antes do cálculo das participações de empregados e administradores, serão deduzidos os eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda. Aos acionistas é assegurado o direito de receber dividendos mínimos obrigatórios, descritos à razão de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Art, 202 da Lei 6.404/76, compensando-se os dividendos e juros sobre capital próprio pagos antecipadamente ao longo do exercício.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou um prejuízo do exercício de R\$3.223 e, conforme o Artigo 189, parágrafo único, da Lei 6.404/76, parte do prejuízo foi absorvido pelas reservas de lucros.

## BomConsórcio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 11. Patrimônio líquido--Continuação

#### d) Dividendos--Continuação

A Assembleia Geral Ordinária poderá atribuir aos administradores e aos seus empregados uma participação nos lucros de acordo com os casos, formas e limites legais.

### 12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A apuração do imposto de renda e contribuição social está demonstrada abaixo, através do lucro real.

	2025		2024	
	IR	CS	IR	CS
Prejuízo antes dos tributos	(3.017)	(3.017)	(930)	(930)
(+) Adições (prêmios e gratificações a diretoria)	-	-	214	214
(+) Adições (outras adições)	42	42	840	840
(+) Adições (perda títulos e valores imobiliários)	97	97	373	373
(-) Exclusões (diferenças temporárias - Ganho dos títulos e valores mobiliários)	(677)	(677)	(2.517)	(2.517)
Base tributável	(3.555)	(3.555)	(2.020)	(2.020)
IRPJ - 15%	-	-	-	-
IRPJ - adicional 10%	-	-	-	-
CSLL - 9%	-	-	-	-
IRPJ e CSLL	-	-	-	-
Deduções – PAT	-	-	-	-
Despesas com IRPJ e CSLL corrente	-	-	-	-
Alíquota efetiva	-	-	-	-

A Companhia possui diferenças temporárias sobre as quais foram constituídos tributos diferidos, conforme demonstrado a seguir:

	2025		2024	
	IRPJ	CSSL	IRPJ	CSSL
Diferenças temporárias				
Ganho dos títulos e valores mobiliários	677	677	2.517	2.517
IRPJ - 15%	(102)	-	(377)	-
IRPJ - Adicional 10%	(43)	-	(228)	-
CSLL - 9%	-	(61)	-	(227)
Total IRPJ e CSLL diferidos (a)	(145)	(61)	(605)	(227)
Reversões	-	-	268	105
Despesas com IRPJ e CSLL diferido	(145)	(61)	(337)	(122)

(a) Referem-se aos impostos diferidos calculados sobre os resgates ocorridos em 2025.

## BomConsórcio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 13. Receita operacional líquida

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita de origemação	691	1.710
Receita performance de carteira	2.378	6.200
Outras receitas	3.514	600
	<u>6.583</u>	<u>8.510</u>
ISS	(329)	(426)
PIS	(109)	(140)
COFINS	(500)	(647)
	<u>(938)</u>	<u>(1.213)</u>
	<u>5.645</u>	<u>7.297</u>

### 14. Despesas gerais e administrativas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pessoal	(4.702)	(5.199)
Serviços prestados por terceiros (a)	(2.962)	(4.260)
Licença de uso e comunicação	(1.030)	(994)
Amortizações e depreciações	(409)	(400)
Outros	(577)	(711)
	<u>(9.680)</u>	<u>(11.564)</u>

(a) Refere-se, principalmente, a serviços advocatícios, informática, consultoria e publicidade e propaganda.

### 15. Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	443	487
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	1.274	2.946
Rendimento resultado de consórcios	88	214
Outras receitas financeiras	78	2
	<u>1.883</u>	<u>3.649</u>
Despesas financeiras		
Perdas financeiras em títulos e valores mobiliários	(854)	(292)
Outras despesas financeiras	(11)	(20)
	<u>(865)</u>	<u>(312)</u>
	<u>1.018</u>	<u>3.337</u>

## BomConsórcio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 16. Gestão de riscos financeiros

#### Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco pela Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

#### a) Risco de mercado

##### i) Risco de moeda

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não possuía transações com variação de taxa cambial.

##### ii) Risco de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às aplicações financeiras. Os títulos e valores mobiliários são adquiridos considerando a curva futura do DI, portanto já refletindo as flutuações previstas para este índice.

As variáveis de riscos para a Companhia no exercício, levando em consideração o período projetado de doze meses para essa avaliação, são sua exposição à flutuação nas taxas de juros pós fixadas de suas aplicações financeiras.

A administração gerencia a eventual exposição a oscilações de taxas de juros através de sua gestão de fluxo de caixa.

## **BomConsórcio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **16. Gestão de riscos financeiros--Continuação**

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes resultantes do recebimento de valores faturados e a faturar de operações compromissadas.

Para bancos e outras instituições financeiras, a Companhia mantém contas correntes e aplicações financeiras somente com instituições de grande porte. O risco de crédito da Companhia é minimizado em função da capacidade elevada de caixa dos Veículos de Investimentos envolvidos nas operações e da possibilidade de expansão de novos acordos de parceria, diversificando as contas a receber.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada por meio do monitoramento das previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como mantendo espaço livre suficiente em seus limites de crédito disponíveis com as instituições financeiras com as quais a Companhia mantém relacionamento.

Essa previsão leva em consideração os planos de amortização dos passivos da Companhia e o cumprimento dos compromissos formais de cláusulas contratuais existentes.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez imediata para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

#### Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos acionistas e garantias às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. Considerando que a Companhia não possui empréstimos e financiamentos, a dívida líquida (caixa líquido) representa o montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

## BomConsórcio S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 16. Gestão de riscos financeiros--Continuação

#### Classificação dos instrumentos financeiros

<b>Instrumentos financeiros</b>	<b>Mensuração</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ativos financeiros</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	<b>1.498</b>	6.107
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	<b>15.462</b>	13.822
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	<b>2.174</b>	170
		<b>19.134</b>	20.099
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	Custo amortizado	<b>301</b>	242
Comissões a pagar	Custo amortizado	<b>138</b>	172
		<b>439</b>	414

### 17. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía cobertura de seguros de responsabilidade civil, contratado junto à Akad Seguros, válido de 14/04/2025 a 14/04/2026 e cujo montante assegurado é de R\$30.000.

\* \* \*